

**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Nome vulgar:** Medronheiro

**Nome Científico:** *Arbustus unedo* L. da família Ericaceae

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2007

**Tipo de Origem:** é nativa da Região Mediterrânica e Europa Ocidental

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Além da região Mediterrânica e Europa Ocidental, pode ser encontrada em França e Irlanda. Em Portugal encontra-se espalhada por todo o país mas mais concentrada nas serras do Caldeirão e Monchique e ainda, nos Açores .

**Curiosidades:** O medronheiro é uma árvore frutífera e ornamental com cerca de 5m de altura, podendo atingir os 10 m. É uma árvore resistente, sobrevive em zonas de elevado declive, solos rochosos e pobres onde dificilmente outras culturas resistem. Cresce em zonas costeiras, tolera temperaturas baixas e a poluição industrial. É resistente ao fogo. Tem crescimento do tipo arbustivo, com tronco alto e copa arredondada de folha persistente e dura. Tem flor de cor branca que é uma boa fonte de néctar e pólen para as abelhas e os frutos servem de alimento às aves. Os seus frutos são os medronhos, comestíveis, esféricos e carnudos, com cerca de 2 a 3 cm de diâmetro, de cor vermelha e com sementes. É bastante apreciado e usado na produção de geleias, licores e aguardentes destiladas. É uma espécie muito apreciada na jardinagem pelas suas flores e frutos vistosos. A sua reprodução pode ser feita por sementes ou por estaca.

Esta árvore pode atingir cerca de 200 anos.

**Concelho:** Ferreira do Zêzere



**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Nome vulgar:** Oliveira

**Nome Científico:** *Olea europaea* (família das oleáceas)

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2007

**Tipo de Origem:** a oliveira é cultivada em todo o Mediterrâneo desde a Antiguidade.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** em praticamente todos os países da região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal no sul, centro e vale do Douro.

**Curiosidades:** A oliveira é uma árvore ou arbusto de grande longevidade, copa larga e arredondada, tronco grosso, tortuoso, muito fendilhado, de cor cinzenta. Tem pouca altura, até 15 metros. A sua madeira possui elevada resistência, serve para pequenas peças de marcenaria. Atualmente é cada vez mais usada em paisagismo. Necessita de precipitação mas, também resiste à seca se assim tiver que ser. Suporta geadas, baixas temperaturas e ventos salgados.

A floração ocorre entre abril e junho e os seus frutos atingem a maturação entre setembro e outubro.

Produz as azeitonas que são usadas na alimentação depois de tratadas e temperadas, e na produção de azeite.

As folhas são persistentes e têm aplicação medicinal, sendo usadas para combater a tensão alta.

Em Israel existem oliveiras com mais de 2500 anos de idade. Em Portugal, em Santa Iria da Azoia há uma oliveira com 2850 anos.

**Concelho:** Ferreira do Zêzere



**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Concelho:** Ferreira do Zêzere



**Nome vulgar:** Pinheiro Manso

**Nome Científico:** Pinus pinea da família Pinaceae..

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2016

**Tipo de Origem:** Região Mediterrânica.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Esta espécie encontra-se na Europa e região do Mediterrâneo e Ásia. Em Portugal um pouco por todo o país.

**Curiosidades:**

O pinheiro manso é uma árvore autóctone, resinosa, de porte mediano e tronco curto e largo, ramificado na copa. Esta é densa e em forma de guarda-sol. Normalmente só atinge entre 12 e 20m mas, em alguns casos pode atingir os 30m. A longevidade média desta árvore é 250 anos. A sua sombra é muito usada para fazer piqueniques na mata. É uma árvore emblemática de elevado valor ornamental, dada a sua extraordinária beleza paisagística. A sua madeira é utilizada em diversas indústrias de construção naval, carpintaria, mobiliário e vigamentos. A resina é utilizada na indústria farmacêutica e no fabrico de cola. É uma árvore de folha persistente - as agulhas, muito utilizadas para acender a lareira no Inverno.

A floração ocorre em março, abril e maio.

Desde a Pré-História é muito apreciada pela produção de pinhões comestíveis, usados na alimentação, essencialmente na confeção de bolos e doces. É bastante caro por ser um fruto que dá muito trabalho e tem pouco volume.

Esta tem sido muito destruída devido aos incêndios que ocorrem no Verão.

**PERIGO:** A madeira, serrim e resina de várias espécies de pinheiro podem causar dermatite em pessoas sensíveis.



**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Concelho:** Ferreira do Zêzere



**Nome vulgar:** Plátano Bastardo ou Falso-Plátano

**Nome Científico:** Acer pseudoplatanus l.

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2007

**Tipo de Origem:** Esta espécie é nativa da Europa Central e Sudoeste da Ásia.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Além da Europa Central e Sudoeste da Ásia, distribui-se por uma vasta região que vai da França à Ucrânia, estendendo-se para sul até à Cantábria e ao Centro de Portugal, ao norte da Turquia e ao Cáucaso. É considerada uma espécie invasora nas regiões temperadas.

**Curiosidades:** Esta espécie de folha caduca, pode atingir grandes dimensões, cerca de 20 a 35 metros de altura. A sua copa é larga, em forma de abóbada, com ramagens abertas. As árvores jovens apresentam o ritidoma liso de cor cinzenta, mas à medida que a árvore envelhece, a casca escurece e fica com aspeto áspero. As folhas são grandes e opostas, palmeadas, com cerca de 10 a 25 cm de comprimento e largura sensivelmente igual. A semelhança das suas folhas com a folhagem típica do género *Platanus* deu origem ao nome de falso-plátano. Floresce cedo na primavera, por vezes antes de recuperar totalmente a folhagem, produzindo flores com longos pedicelos em cachos pendentes, com cerca de 10 a 20 cm de comprimento. Esta árvore é usada em jardins e ornamentação de ruas.



**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Concelho:** Ferreira do Zézere



**Nome vulgar:** Amargoseira

**Nome Científico:** *Melia azedarach* L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2007

**Tipo de Origem:** Originária da Ásia

**Distribuição Geográfica desta espécie:** A amargoseira é originária da Ásia mas, é cultivada no Sul da Europa, como planta ornamental.

**Curiosidades:** A espécie *Melia azedarach*, vulgarmente conhecida por amargoseira, mélia, conteira, lilás-da-Índia, árvore-dos-rosários, árvore-santa, é uma planta caducifolia (folha caduca), que pode atingir 15 metros de altura. O seu tronco é curto e o ritidoma (camada exterior) acinzentado. Os ramos novos são de cor esverdeada e pubescentes (penugem). As folhas são compostas, formando inflorescências complexas e ramificadas, com cerca de 90 centímetros de comprimento. A flor (corola) é constituída por pétalas lilases; a floração ocorre, geralmente, durante o mês de junho. O fruto é uma baga, tóxica, mais ou menos esférica, com pouco mais de um centímetro de diâmetro, com uma semente dura.



**Nome da escola:** Centro Escolar de Areias

**Concelho:** Ferreira do Zézere



**Nome vulgar:** Palmeira

**Nome Científico:** *Washingtonia filifera*

**Data em que foi plantada (aproximada):** ano de 2007

**Tipo de Origem:** é nativa do sul da península de Baja, na Califórnia, no sul dos EUA.

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Pode ser encontrada um pouco por todo o mundo, Espanha, Ilhas Canárias, Ilha da Reunião, Nova Zelândia, Havai, Florida, Califórnia...

**Curiosidades:**

Esta espécie arbórea da família das *Arecaceae* é popularmente chamada de palmeira-de-saia ou *Washingtonia-de-saia*. As suas folhas não caem, quando secam viram-se para baixo e assim permanecem se ninguém as cortar, assemelhando-se a uma saia, podendo atingir 2 metros de comprimento.

As condições ideais são os verões quentes, mas no inverno tem uma relativa resistência ao frio, já que pode suportar geadas de curta duração de até 10 graus negativos. Em boas condições para o seu crescimento, pode atingir até 23 metros de altura. Muito utilizada para jardinagem em climas mediterrâneos.

